

## Aula 08: Pressupostos da Hermenêutica VI

### A Suficiência da Escritura

O reconhecimento da suficiência da Escritura é o mesmo que reconhecer que a Bíblia contém tudo em quanto é-nos suficiente para a salvação e para uma vida que agrada a Deus. Enquanto que a igreja católica romana acredita que a Escritura é incompleta e tende ser aumentada pela tradição, os Reformadores confessaram a suficiência da Escritura Sagrada. A implicação desta posição do romanismo é que a igreja de Roma é quem decide qual é a tradição apostólica e quando o Papa proclama um dogma, este fato é a tradição apostólica. O Papa deste modo é infalível e é a autoridade suprema através de quem Deus fala. Para o romanismo o Papa, mas amplamente os papas são definidores e proclamadores da tradição-doutrinas a que os cristãos devem sujeição. A Escritura insuficiente caminhará ao lado destas tradições e abaixo da igreja. Já a Reforma não rejeitou a tradição como tal, mas distinguiu seu conteúdo e valor.

A doutrina da suficiência da Escritura não significa que ela nos diz tudo sobre Deus, seu Ser e Sua vontade, no entanto, tudo quanto diz-nos é verdadeiro e digno de toda aceitação suficiente para conhecê-lo salvadoramente. A palavra de Deus é suficiente, visto que contém tudo que é necessário para a salvação do homem e para sua regra de fé e prática.

Tudo que Deus quer que saibamos encontra-se nela. Diante de nossas dúvidas sobre fé ou acerca do que devemos fazer, voltemos nossos olhos para esta fonte com as lentes de sua suficiência, nela Deus revelou-se e proveu-nos direção segura e certa.